

A CONSTRUÇÃO DA ESCRITA: CONTRIBUIÇÕES E PRINCÍPIOS DIDÁTICOS DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL E DA PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA

SANTOS, M. M. O. ; MOYA, P. T.

RESUMO

A apropriação da linguagem escrita como um sistema de representação é o tema central desse estudo. Sendo assim, defendemos uma concepção de alfabetização que não vise apenas o domínio do código escrito, mas que possibilite ao educando compreender as suas funções sociais. Desse modo, o presente estudo possui como objetivo geral analisar as principais contribuições teóricas, referentes à teoria da Psicogênese e a teoria Histórico-Cultural, buscando sistematizar princípios didáticos.

Palavras-chave: Alfabetização. Aprendizagem Conceitual. Princípios Didáticos.

ABSTRAT

The appropriation of written language as a system of representation is the central theme of this study. Thus, we defend a conception of literacy that only claims to master the written code, but also enables the learner to understand its social functions. Thus, present study aims to analyze the main theoretical contributions, referring to Psychogenesis theory and to Historical-Cultural theory, seeking to systematize educational principles,

KEYWORDS: Literacy. Conceptual Learning. Didactic Principles.

Introdução

Muito se discute em nosso país sobre os métodos de alfabetização e o papel do professor frente a este processo. Possibilitar o domínio da linguagem escrita é uma tarefa fundamental da educação brasileira, ou seja, é necessário garantir que nossos alunos dominem os aspectos semânticos, ortográficos e gramaticais, bem como os usos sociais que compõem a língua de seu país. Diante disso, a problemática da presente pesquisa é: Quais princípios podem instrumentalizar o professor na organização do processo de alfabetização?

Pensando dessa forma, é explícita a importância profissional, a qual o educador possui diante de seus alunos, e como é importante que este esteja

disposto a refletir sua prática educativa, a fim de inovar e adequar suas metodologias, buscando visualizar a concretização esperada da aquisição da leitura e da escrita.

Nesse contexto, é possível comprovar a grande relevância que este tema apresenta para a Educação, ou seja, é possível por meio desta pesquisa, conhecer o papel do educador e do educando em seu processo de aquisição e construção da leitura e da escrita. Para tanto, desenvolvemos o presente estudo, mediante a investigação e análise dos pressupostos teóricos expostos pela Psicogênese e pela teoria Histórico-Cultural.

Objetivos

- Identificar e analisar as principais contribuições teóricas referentes à teoria da Psicogênese e a teoria Histórico-Cultural, buscando desenvolver princípios didáticos, os quais possam conduzir o docente em sua prática pedagógica
- Aprofundar os conhecimentos a respeito dos métodos de alfabetização no Brasil e em âmbito internacional, bem como acerca das contribuições da Psicogênese da Língua Escrita e da teoria Histórico-Cultural.
- Sistematizar princípios didáticos que subsidiem a prática docente na alfabetização.

Método

Por meio da presente pesquisa, almejamos demonstrar a necessidade do educador, repensar sua prática, com o intuito de agir ou intervir na organização do processo de alfabetização, visando à apropriação da linguagem escrita. Nesse contexto, as investigações realizadas possuem caráter bibliográfico, efetuadas a partir do levantamento de teses e produções clássicas, relacionadas à temática proposta.

Resultados

Neste resumo, apresentamos os princípios didáticos a serem utilizados no processo inicial de alfabetização, pautados na Psicogênese e na teoria Histórico-Cultural. Sendo assim, com base nos estudos de Ferreiro; Teberosky (1985), Azenha (1997) e Lucas (2008), sistematizamos o quadro 1, cujo conteúdo corresponde a alguns princípios didáticos referentes à Psicogênese da Língua Escrita, bem como exemplos de ações de ensino, as quais os professores possam utilizar em sua prática pedagógica.

Quadro 1 – Alguns princípios didáticos da Psicogênese da Língua Escrita

Princípios didáticos		Ações de ensino
Associação entre letras e sons	Não deve ser considerada como ponto de partida para a aprendizagem e sim como capacidade de representação da realidade por meio de símbolos que a substituem.	Proporcionar situações as quais os alunos necessitem escrever seja para nomear objetos, desenhos, entre outros, com o intuito de possibilitar a elaboração de hipóteses que os permitam compreender a conceitualização da escrita.
Erro construtivo	Devem ser apontados como necessários para a aprendizagem, indicando caráter construtivo de conhecimento, não sendo confundidos com a existência de uma patologia.	Utilizar os erros como oportunidade de aprendizagem permitindo a criança reconhecê-los e corrigi-los. Inserindo por exemplo notas de rodapé para a criança compreender o seu erro.
Funções sociais da escrita	Toda leitura ou escrita possui uma função social.	Considerar os conhecimentos prévios dos alunos e a partir desse senso comum trazer os diferentes gêneros textuais, permitindo que assim possam compreender as funções da escrita.

Fonte: Autora do trabalho, 2017.

Concluindo os princípios referentes a Psicogênese, retratamos nesse momento os pressupostos da teoria Histórico-Cultural, em especial, os estudos de Alexander Romanovich Luria. Nesse contexto, com base nos estudos de Luria

(2006), apresentamos o quadro 2, no qual ressaltamos alguns princípios didáticos referentes à teoria Histórico-Cultural.

Quadro 2 – Alguns princípios didáticos da Teoria Histórico-Cultural

Princípios didáticos	Ações de ensino
Organização do ensino, de modo que a leitura e a escrita se tornem necessárias às crianças, ensinando-as não como atividades motoras, mas como atividades culturais complexas.	Expor às crianças os gêneros textuais, receitas, reportagens, bilhetes, contos infantis entre outros, os quais encontram no cotidiano, em casa na rua ou na escola, mostrando, desse modo, as funções sociais da escrita.
A escrita deve ser ensinada de forma lúdica, isto é, por intermédio de jogos didáticos e do jogo protagonizado.	Por meio de jogos da memória, com letras, sílabas, palavras, jogos de figuras e letras, imagens e palavras, alfabeto móvel, brincadeiras de faz-de-conta, entre outros.
O jogo simbólico e o desenho, como etapa preparatória para o desenvolvimento da linguagem escrita na criança.	Realizar ações que envolvem a capacidade de representação das crianças e desenvolvimento da linguagem como o jogo de papéis. Além disso, promover atividades com desenhos espontâneos e direcionados, sendo importante colher das crianças suas interpretações sobre o mesmo.

Fonte: Autora do trabalho, 2017.

A partir das contribuições teóricas de Luria (2006) a respeito do desenvolvimento da escrita em crianças, consideramos a organização do ensino com base nesses princípios essenciais, visto que atendem as crianças em suas necessidades ao longo do caminho, até começarem de fato aprender a ler e escrever. Deixando de lado as primitivas ideias de utilizar a técnica ou os métodos pautados apenas na memorização de letras, como instrumento primordial para as práticas de ensino.

Considerações Finais

Em síntese, cabe ao professor alfabetizador, continuar sempre em busca de novos conhecimentos, bem como fazer da reflexão de sua prática, parte de seu cotidiano. Compreender o desenvolvimento da construção do conhecimento na criança é parte imprescindível do processo de formação docente, pois o torna um profissional com uma visão mais ampla e completa em relação ao processo de ensino, possibilitando ao professor condições de seguir seu trabalho organizando-o com mais precisão, refletindo todos os aspectos os quais envolvem a alfabetização, sem ignorar um ou outro, mas os relacionando organizadamente, a partir dos princípios e ações de ensino propostos neste estudo.

Referências

AZENHA, Maria da Graça. **Imagens e Letras. Ferreiro e Luria: Duas teorias psicogenéticas**. São Paulo: Ática, 1997a.

FERREIRO, Emilia. TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

LUCAS, Maria angélica Olivo Francisco. **Os processos de alfabetização e letramento na Educação Infantil: Contribuições teóricas e contribuições de professores**. 2008, 322f. Tese (doutorado). USP. São Paulo. 2008.

LURIA, Alexander Romanovich. O Desenvolvimento da Escrita na Criança. In: VIGOTSKI, L. S.. LURIA, A. R.. LEONTIEV, A. N.. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo: Ícone, 2006.